

Amarás ao Senhor teu Deus

e ao teu próximo como a ti mesmo

Sínodo 2024

**Portugal
Evangélico**
Igreja Metodista

Índice

Ecos da História

Rev. José António Fernandes	4
-----------------------------------	---

Artigos

Liturgia: Precisamos mesmo dela nos cultos?	8
Inteligência artificial e a Bíblia	10
O contentor	11
Sínodo da Igreja Metodista 2024	12

Departamento da Juventude Metodista

Um amor que Arde	14
------------------------	----

Comissão de Crianças e Adolescentes

Eu SOU	16
--------------	----

Vida da Igreja Metodista

Fundação Valdosende reúne órgãos sociais e equipas	18
Formação “Ser Igreja Metodista em Portugal”	18
Receção de novos membros na igreja de Aveiro	18
Seminário Europeu das Mulheres Metodistas	18
Passeio da igreja do Mirante	19
Encerramento do ano letivo da ED do Monte Pedral	19
93º Aniversário da igreja de Mourisca do Vouga	19
Formação Pastoral	20
Retiro Bíblico de Férias para Jovens	20

Vida da Igreja Presbiteriana

III Jornadas Sinodais: “A Fé como Razão Audaz!”	22
78º Sínodo IEPP	22
226º Sínodo da Igreja Presbiteriana dos Estados Unidos	22
Campos Bíblicos de Verão	23
Comunhão das Igrejas Protestantes da Europa	24

Vida da Igreja: Ecumenismo

CEC visita a Ucrânia	26
Assembleia Geral do COPIC 2024	26

Partiram para o Senhor

<i>Sabia que...</i>	28
---------------------------	----

Entidade proprietária: Igreja Evangélica Metodista Portuguesa

Diretor: Bispo Sifredo Teixeira

Sede do Editor/Redação: Igreja Metodista, Praça Coronel Pacheco 23, 4050-453 Porto • Tel. 222 007 410 • E mail: sede@igrejametodista.pt

Tiragem: 300 exemplares

Periodicidade: Quadrimestral

Registo no I.C.S.: 101560/74

ISSN: 1646-5482

Depósito Legal: 201/84

Contribuinte: 592 004 244

Execução Gráfica: Officina Digital, Lda. • Travessa das Cascorras, 4 - Lote 15 • Zona Industrial de Taboeira • 3801-101 Aveiro • Tel. 234 308 697 •

E mail: geral@officinadigital.pt

Graúsmo: Joana da Silva

Equipa redatorial: Eduardo Conde, Joana Silva, Joana Teixeira e Cláudia Pereira.

A equipa redatorial é responsável pela seleção do material enviado pelos leitores, mediante critérios associados à identidade da instituição. Conteúdo dos artigos publicados e assinados é da responsabilidade dos seus autores. Os artigos não assinados são da responsabilidade da equipa redatorial. O conteúdo do Portugal Evangélico pode ser reproduzido desde que citando a origem.

"Olhando para Jesus"

Editorial

Num tempo em que as notícias falam de conflitos, de guerras e de dificuldades, parecendo que nada de bom está a acontecer, sente-se que falta a vivência do amor que Deus nos dedica, para que a vida volte a ter um sabor agradável e inspirador.

Como crentes tem de ser visível em nós, na nossa vida, no nosso dizer e fazer, o testemunho que mostra claramente que porque amamos a Deus, amamos o próximo, amamos quem precisa de ajuda e quem nos ajuda.

No tempo em que vivemos é muito importante que esta coerência seja mesmo vivida. Há muita gente que precisa de ajuda, de amor, de atenção, de cuidados. E, todos nós precisamos de amar quem nos ajuda, nos encoraja, nos anima, nos fala sobre o amor de Deus.

No meio das dificuldades que vivemos, é essencial saber que o amor a Deus implica amar o próximo, porque deste modo seremos ajudas preciosas para se ultrapassar o que se está a viver.

Deus não nos criou para nos matarmos uns aos outros, mas sim para cuidarmos uns dos outros e todos e todas sermos cuidadores e cuidadoras da sua Criação.

É essencial valorizar o cuidar e o ser-se cuidado, o respeitar os comportamentos indicados para a boa convivência e o animar e ser-se animado, de modo que se possa continuar a caminhar para o tempo mais tranquilo, para o tempo de paz, certos de que Deus é o nosso refúgio e fortaleza.

Ser Igreja relevante hoje é algo que se sente que é importante dar-se atenção neste tempo difícil de explicar, difícil de compreender. Há testemunhos de crentes que independentemente das dificuldades, afirmam o seu amor a Deus e aos irmãos e irmãs, às pessoas que encontram, pelo modo como escutam, cuidam e são solidárias.

Para se ser uma Igreja relevante hoje é preciso ser-se uma Igreja que escuta, que cuida que é solidária.

Objetivo que não será possível atingir se os crentes se ficarem pelo mero cumprimento do que é tradicional, se ficarem pela prática dos usos e costumes, se ficarem na posição de julgar em vez de na de amar com o que isso pode implicar.

Há muita gente que não sabe o caminho, que se sente só, que anda à procura de paz, que não tem esperança.

Todas e todos que cremos em Deus e no seu amor temos de criar todas as condições para sermos uma Igreja conhecida por saber escutar, cuidar e ser solidária, lembrando as palavras de Jesus: "... quando o fizestes a um destes meus irmãos pequeninos, a mim o fizestes." Mateus 25:40b

O tema deste número do "Portugal Evangélico" lembra-nos que é importante amar a Deus e amar o nosso próximo, por palavras e ações. O testemunho de pessoas como o Rev. José António Fernandes é inspirador. Os artigos que entre outras coisas nos falam sobre a Liturgia, a Inteligência artificial e o Sínodo, ajudam-nos a valorizar e a ficar a saber o que está a acontecer. As notícias dão-nos a oportunidade de lembrar com gratidão um pouco do muito que Deus nos deu para viver.

Olhando para Jesus, seguindo o seu exemplo, aprendendo e vivendo o seu amor, conseguiremos parar tudo para escutar quem precisa de falar, de desabafar, de dizer o que sente e o que precisa.

Olhando para Jesus e tendo-o sempre como referência, conseguiremos saber cuidar, ser solidários e amar a Deus e ao nosso próximo.
Ajude-nos sempre o Senhor.

Sifredo Teixeira
Bispo

O pastor-poeta de baixa estatura,

Nestas incursões pelo passado, desta vez venho evocar alguém que, tal como aconteceu com a sua mulher, Patrocínia, conheço desde a infância, não pessoalmente, mas através de fotos e de interpostas pessoas que com eles conviveram muito de perto, tanto no contexto familiar como da igreja. Naturalmente, estou a referir-me àquele que foi o Rev. José António Fernandes (Braga, 17 de janeiro de 1872 – Porto, 12 de março de 1941).

Nascido numa família católica romana, de origem humilde, J. A. Fernandes veio muito jovem trabalhar para o Porto e estabeleceu relação com a IEEMP através do Rev. Dr. Alfredo da Silva, de quem foi colega no Instituto Comercial e Industrial do Porto, já que ambos ali concluíram o Curso de Económicas e Financeiras. Tendo aderido ao Metodismo, logo aceitou o convite para ser professor da Escola Primária do Mirante, tendo ocupado esse lugar de 1894 a 1909.

Ainda no ano de 1894, em parceria como o seu amigo Alfredo H. da Silva e um grupo de outros jovens

- rapazes, envolveu-se na fundação da UCM/ACM (União Cristã da Mocidade / Associação Cristã da Mocidade),
- o Triângulo Vermelho, congénere da organização internacional YMCA (Young Men Christian Association).
- Alfredo H. da Silva tornou-se o sócio nº 1 e J. A. Fernandes, o nº 2.
-
- Entretanto, em 1901, J. A. Fernandes casou com Patrocínia Ribeiro de Castro, que conheceu no Mirante e, no ano seguinte, nasceu o único filho do casal, José de Castro Fernandes, a que se juntaram mais tarde duas sobrinhas, às quais ele sempre se referia com muito carinho. Na sua casa, o nº 112 da Rua de Cedofeita, o casal recebeu amigos e irmãos na fé - entre outros, rapazes do grupo "Testemunhas do Mestre" e meninas da UCMF, missionários suíços de passagem para as missões protestantes nas nossas ex-colónias, compatriotas criados nessas missões que estiveram na cidade do Porto em 1934, por ocasião da Exposição Colonial Portuguesa, patente nos jardins do Palácio de Cristal.
-



António Fernandes

mas um “gigante” na fé e no serviço à Igreja Metodista



J. A. Fernandes foi aceite como pastor à prova em janeiro de 1910, mas só foi ordenado a 7 de março de 1915, por causa de alguns problemas de saúde que, entretanto, surgiram e acabaram por adiar o processo. Presidiu à sua ordenação no Mirante, em representação da Sociedade Missionária Metodista, o Rev. C. W. Andrews.



O novo pastor exerceu sempre o ministério a tempo integral e foi colocado na igreja do Monte Pedral, mas coadiuvou o Rev. Dr. Alfredo da Silva em toda a obra metodista, sobretudo após a resignação do Rev. Moreton, em 1914, e depois da sua partida, em 1917 e até à ordenação do Rev. António Tavares, o que só ocorreu em 1931.

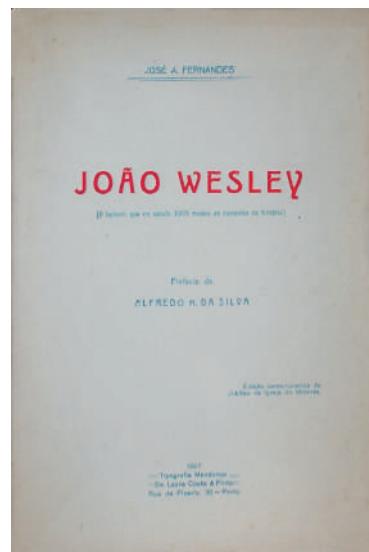
O Rev. Fernandes assumiu a direção das Escolas Primárias metodistas e esteve ligado à formação de obreiros da IEMP, nomeadamente organizando e participando em cursos teológicos, que contribuíram para a formação de vários leigos.

Em outubro de 1920, foi um dos principais responsáveis pela publicação do jornal, "Portugal Evangélico", órgão e propriedade da IEMP, já centenário. Desde o 1º número assumiu a redação desta publicação metodista, tendo a ela consagrado mais de duas décadas do seu ministério. Aquando da sua partida para junto de Deus, alguém deixou registado nas suas páginas: «No "Portugal Evangélico" revelou o seu talento multifacetado, enquanto jornalista, tradutor e poeta inspirado.» Certamente, à sua inspiração, não foi totalmente estranho o cenário da rústica aldeia das Avelelas, no concelho de Chaves, local onde passava regularmente as suas férias

anuais, geralmente durante o mês de setembro. Foi naquele lugar que traduziu vários poemas, revelando os seus dotes de verdadeiro poeta, e escreveu artigos depois publicados tanto no "Amigo da Infância" como no "Portugal Evangélico".

Estudioso e conferencista polémico, o Rev. J. A. Fernandes foi um homem do seu tempo, de ideais republicanos, também grande utilizador dos transportes públicos que começavam a circular no Porto. Nas páginas do "Portugal Evangélico" pronunciou-se com veemência sobre temas polémicos do seu tempo e que, afinal, continuam bem atuais, como as touradas, o trabalho ao domingo ou as dependências, naquele tempo do álcool e do jogo. Devido a alguns casos de alcoolismo na sua família de origem, por precaução, foi abstémio toda a vida.

O Rev. Fernandes manteve sempre uma vida simples e recatada, o que contrastava com a sua sensibilidade poética que emergia da riqueza da sua vida interior e se concretizava numa vida ativa consagrada, por inteiro, ao ministério pastoral na IEMP. Foi autor de alguns livros de poesia e prosa. Entre as obras que nos legou encontram-se publicações como: Poetas e Poetisas em Versos Portugueses, 1925; Te Deum pelas coisas simples (Fragmentos), 1926; Flores Peregrinas, 1927. Por altura do Jubileu da consagração a Deus da Igreja do Mirante, em 1927, foi editada uma publicação comemorativa da sua autoria sobre João Wesley.



O Senhor chamou o Rev. Fernandes à sua presença, inesperadamente, aos 69 anos de idade, quando ainda havia muito a esperar dos seus dons como pastor, pregador e escritor. Esta perda causou grande consternação no meio evangélico português da época. O seu cortejo fúnebre saiu da sua casa na R. de Cedofeita, nº 112, em direção ao cemitério de Agramonte, tendo primeiro passado em frente



ao Templo do Mirante. Ali, junto dos portões, encontravam-se reunidos os alunos da Escola Primária, que lhe prestaram uma última homenagem. Um desses alunos, evocando uma memória de infância daquele dia, contou que uma multidão incontável acompanhava o féretro em silêncio e a pé, todos congregados numa profunda manifestação de pesar. O funeral foi presidido pelo seu companheiro de muitos anos de labor em torno do Evangelho, o Rev. Dr. Alfredo H. da Silva. Em representação dos leigos metodistas, falou Abel Mário Lehman. No cemitério usaram também da palavra representantes de várias confissões evangélicas – pela ILCAE, o Rev. António Ferreira Fiandor; pelas igrejas congregacionalistas, Eduardo Moreira; o pastor batista, Manuel J. Cerqueira; pelas Assembleias dos Irmãos, Eric Barker.

Aqueles que conheceram o Rev. Fernandes caracterizavam-no como um homem justo, frontal, de pequena estatura, mas na verdade um “gigante da fé” e nos serviços que prestou à Igreja Metodista. Foi um pastor que alguém denominou de “cristão completo”, sempre fiel ao Senhor e “a dar o seu franco e humilde esforço ao Evangelho, especialmente dentro da Igreja Metodista...”, como ele próprio, a determinada altura, escreveu. A sua fé sincera, segura e inabalável, “de quem esperava em Cristo para além desta vida”, ficou bem patente nas palavras que dirigiu à sua companheira de 40 anos, quando subitamente sentiu que a sua vida neste mundo se aproximava do fim:

“Canta!” A sua certeza na vida eterna tinha afirmado aos leitores do “Portugal Evangélico”, no editorial do nº 157, de outubro de 1933, nos seguintes termos: ... Para quê saber de onde eu venho? Isso não importa nada! O que importa e importa muito é saber para onde eu vou. Ora eu vou de viagem para uma das muitas moradas de meu Pai: para aquele lugar que o meu bendito Mestre foi preparar adiante de mim. Aqui tem quem eu sou”.
Em 1961, por altura da passagem do 20º aniversário da chamada do Rev. J. A. Fernandes à sua morada eterna, por proposta do atual Bispo Emérito, Ireneu Cunha, então redator do jornal, a Comissão Executiva do Sínodo da IEPM aprovou a instituição do “Dia do Portugal Evangélico”, por altura do dia 12 de março, data da partida do seu 1º redator, recomendando que as ofertas de todas as igrejas e missões metodistas desse dia revertessesem para o jornal que foi como um seu “filho dileto”.

Cláudia Pereira

Fontes:
Vários nº do Jornal / Revista “Portugal Evangélico”
(1920-2024)

Obras de J. A. Fernandes
Tradição oral familiar

Liturgia

Precisamos mesmo dela nos

Era aniversário do sr. João, pessoa por quem a comunidade nutria um carinho especial. Queríamos dar-lhe algum presente, prestar-lhe uma homenagem, mas naquela altura ainda não sabíamos bem o que fazer. Na reunião para preparar o evento, ficou clara a disposição: todos/as queriam colaborar e participar de alguma forma!

Foi assim que ensaiámos uma música para cantarmos, alguém achou uma poesia para ser declamada, outro trouxe um texto bíblico dividido em partes para ser lido em conjunto e ainda elegemos uma pessoa dentre nós para fazer um discurso bem bonito, representando o grupo (porque, senão, toda gente ia querer falar ao mesmo tempo e havíamos decidido que a visita seria comunitária e não individual). Com o presente aconteceu a mesma coisa: um trouxe uma caixa bonita, outro um laço de fita, outro uma flor para ser colada na caixa embrulhada com um papel que alguém conseguiu e ainda apareceu um cartão que acabou sendo assinado por todos/as.

Na hora combinada, pareceu que todos/as nós estávamos com os braços estendidos na sua direção, entregando o presente. Quando alguém leu ou cantou, pareceu que todos/as nós estávamos cantando. E quando a D. Loide, representando-nos, dirigiu-lhe as palavras que lhe brotaram ao coração, ouvimos com atenção, concordando com tudo. Afinal, estávamos reunidos para isso. Queríamos, com aquele “momento”, mostrar ao sr. João o nosso respeito pela sua pessoa, o nosso amor, a nossa gratidão e o nosso desejo de renovar com ele os laços de amizade. No final, todos dissemos algo como “Conte com a gente, sempre!”.

Você, leitor/a, que não é bobo nem nada, já percebeu que juntei um pouco de ficção a algo muito comum para falar da importância e relevância da liturgia na Igreja hoje.

Antes de continuar, deixe-me lembrá-lo que:

1. Principalmente antes do Concílio Vaticano II, no catolicismo, o padre rezava a missa para Deus. Fazia isso de frente para o altar; de costas, portanto, para aqueles/as que se dispunham a assistir (isso mesmo, as pessoas iam assistir à missa rezada pelo padre em latim, qualquer que fosse a língua local).
2. Uma (repito: uma) das mudanças introduzidas pela Reforma Protestante deu ao culto um caráter comunitário; isto é, o culto deixou de ser realizado por apenas uma pessoa para ser realizado e entregue a Deus por todos/as. Muito parecido com o episódio do aniversário do sr. João citado acima.
3. Recentemente surgiu, em algumas igrejas, a ideia (e prática) de um culto menos comunitário e mais individual; isto é, quem cultua fecha os olhos, ergue os braços, canta muito e normalmente não se importa com o que está acontecendo ao seu lado na igreja. “O importante é que EU estou a prestar um culto a Deus!”, afirma com certo orgulho. Daí a liberdade para orar toda a gente ao mesmo tempo, falar em línguas estranhas, e desenvolver ações individuais “no Espírito” como cair, rolar, gritar, dançar e outras.
4. Há, também, as chamadas igrejas neopentecostais em que o culto, no meu entendimento, já não é mais prestado a Deus mas a si próprio ou ao líder. “Não vim aqui oferecer nada; vim buscar uma bênção. Para mim!” diz com razão o participante das reuniões neopentecostais. Lembrando o aniversário do sr. João, esse iria lá apenas para comer o bolo. Nesse sentido,

cultos?

reclama dos docinhos e da bebida porque entende que o evento foi feito para agradá-lo (a si próprio) e não para homenagear o sr. João. Reclama do que não gostou no culto pelo mesmo motivo sem ter participado em nenhum momento da sua organização.

Posto isto, vejo que o espaço que me resta é bem pequeno. Mas, tudo bem. O caro leitor entendeu-me não?

O que eu quis dizer foi que uma (repito: apenas UMA) das funções da liturgia é garantir a participação consciente de todos/as e o aspecto comunitário da celebração. Sem liturgia (a qual, por favor, desnecessário será dizer, mas, vá lá, é muito mais que o programa de culto: estende-se à decoração, aos gestos e movimentos, aos sons e até aromas) corremos o risco de transformar o culto num espetáculo, num programa de auditório, num tempo de expressões de egoísmo e individualismo e até, Deus nos livre disso, numa oportunidade para nos cultuarmos a nós mesmos.

Sem liturgia, corremos o risco de nos esquecermos da nossa identidade protestante. Sem liturgia, o aniversário do sr. João não seria uma homenagem prestada a ele por todos nós, em conjunto, reunidos para isso.

Pastor Fernando Marques

Influência artificial e a Bíblia

uma abordagem breve

Confesso que a ideia para este artigo surgiu após ter assistido a um seminário muito interessante organizado pela Universidade Católica, sob o tema “Influência artificial, perspetivas entre ética, lei e tecnologia”.

Conforme já tive oportunidade de referir em outros artigos por mim escritos no Portugal Evangélico, interesso-me por temas modernos e a sua leitura e análise à luz da Bíblia.

Como sempre, não tenho a pretensão de ser um perito nas áreas em que escrevo.

Assim sendo, há que começar por definir o que é influência artificial (“Artificial Intelligence”), de que tanto se fala hoje em dia.

Influência artificial é a capacidade que uma máquina possui para reproduzir capacidades semelhantes às humanas, como é o caso do raciocínio, a aprendizagem, o planeamento e a criatividade. As máquinas possuem vários níveis de influência artificial:

1 Máquinas reativas: Nível mais simples. São máquinas que reagem num contexto já existente (e.g. jogos de xadrez);

2 Máquinas com memória limitada: conseguem reter informação, usando dados pré-existentes (e.g. carros autónomos que utilizam informação já existente);

3 Máquinas com consciência: permitem aos seres humanos ter interações sociais e formais. Neste caso, as máquinas têm que usar informação proveniente das pessoas e interagir com elas;

4 Máquinas com autoconsciência: têm uma consciência ao nível dos seres humanos e percebem a sua própria existência no mundo. Ainda só existem no campo da ficção científica.



Explanando os tipos de influência artificial, quais são os pontos fraturantes que posso observar, numa ótica cristã?

1 Deus deu aos seres humanos influência; estes, não sendo perfeitos, dada a existência do pecado, verteram inevitavelmente as suas características boas e más na Influência Artificial, que foi por si criada;

2 O episódio da Torre de Babel (Génesis 11) evidencia a tendência do ser humano de se querer igualar ou mesmo ultrapassar Deus;

3 Pela Bíblia, os seres humanos são claramente responsáveis, perante Deus, pelo modo como desenvolvem e utilizam esta tecnologia, sobretudo, tendo a consciência de que existe um forte risco de perderem o controlo da sua evolução;

4 Temos de estar atentos ao risco de exclusão e discriminação social, aspectos que a Bíblia repudia completamente (Atos 10:34; João 13:34);

5 Deus ensina-nos a ser vigilantes e sábios (I Coríntios 16:13; Efésios 5:15-17). Temos de estar atentos à evolução da Influência Artificial e defender os nossos direitos, nomeadamente, como consumidores.

Como conclusão, tudo aquilo que o ser humano cria pode ser potencialmente utilizado para o bem, mas também para o mal. Isto reforça ainda mais a necessidade de estarmos atentos à evolução da influência artificial, principalmente, numa ótica de ética cristã.



Jorge Felício

Lembro-me que há muitos anos atrás, para não dizer décadas, o meu irmão, alguns amigos e eu próprio estávamos num restaurante em Munique a tomar um café. Em determinado momento, passou uma empregada do restaurante com um grande bolo de Kiwi, com um aspeto delicioso. Neste bolo só faltava uma fatia. A brincar, perguntámos se não podíamos comer o resto do bolo. Ela disse para ir com ela à cozinha e perguntou-me: "Quer ver o que sucede com os restos de comida?".

Saímos da cozinha e fomos a um logradouro onde estava um enorme contentor fechado. Ela abriu o contentor, deitou o resto do bolo lá para dentro, onde já se encontrava imensa comida que não tinha sido consumida ou vendida, e que iria para o lixo, pois não podia ser reaproveitada. Nem refiro que tipo de comida estava no contentor, mas garanto que provinha de refeições que tinham sido dispendiosas. Ainda hoje não me esqueço da imagem do contentor cheio de comida. Claro que podemos argumentar que nunca seria higiénico reaproveitar a comida para outros fins.

Contudo, para mim, a questão central é a gestão errada da comida.

Dizem as estatísticas que 30% da comida, a nível mundial, vai para o lixo. Começando pelo produtor que, se os seus produtos não obedecerem a normas e medidas impostas pelo mercado, deita fora a sua produção. São sobejamente conhecidos os casos de peixe, fruta e outros produtos alimentares deitados sistematicamente fora.

No circuito posterior e caso os produtos não se vendam, são também deitados fora, para que os preços de venda não sejam arruinados. O consumidor final, que somos todos nós, dá o golpe final: sobras para o lixo.

Quando era jovem, lembro-me que na quinta dos meus tios-avós tudo era aproveitado. Nomeadamente, os restos da produção ou da comida eram dados aos animais da quinta: porcos, galinhas e outros animais eram alimentados havendo, assim, um circuito natural de reaproveitamento da comida.

Num mundo onde, de 7 em 7 segundos, morre uma criança de fome e de sede, temos de repensar seriamente a produção e distribuição dos alimentos. E não podemos esquecer que existem cerca de 700 milhões de pessoas com fome a nível mundial.

Para além dos aspectos éticos, temos que equacionar seriamente outros aspectos, como por exemplo:

- o impacto no ambiente: a produção de gases nocivos ao meio ambiente que surgem, quando depositamos os restos de comida nas lixeiras, e que constituem cerca de 10% dos gases nocivos totais produzidos;
- o impacto no consumo de água e utilização da terra: cerca de 25% da água é desperdiçada na produção de alimentos que não são consumidos;

O contentor

Infelizmente, o problema do desperdício de comida não é fácil de resolver, pois implica investimentos em infraestruturas, tais como o armazenamento. Na Índia, uma grande parte da colheita de cereais é comida por ratos, por não haver estruturas capazes de armazenamento.

Mas, que podemos fazer a nível local e a nível pessoal?

- planejar as compras, evitando compras por impulso;
- armazenar a comida de forma adequada;
- privilegiar a produção local;
- compostagem: começa a haver contentores próprios para a compostagem de alimentos.
- apoiar organizações dedicadas ao (re)aproveitamento de alimentos, como por exemplo a Refood;
- utilizar aplicações que auxiliam a evitar o desperdício, como é caso da NoWaste.

E o que diz a Bíblia sobre o desperdício de comida? Como sempre, a Bíblia oferece orientações práticas para as questões da nossa vida quotidiana. Existem bastantes passagens sobre esta temática, mas gostaria de realçar especialmente uma, com a qual encerro esta minha pequena reflexão:

"E, quando já estavam fartos, disse Jesus aos seus discípulos: recolhei os pedaços que sobraram, para que nada se perca"

(João 6:12).

Jorge Felício





IGREJA METODISTA

.pt

Sínodo da Igreja

De 19 a 21 de abril realizou-se na igreja do Mirante o Sínodo anual da Igreja Metodista Portuguesa tendo tido como tema “Amarás ao Senhor teu Deus... e ao teu próximo como a ti mesmo” (Lucas 10:27).

Na sexta-feira, aconteceu a reunião do Conselho Presbiteral e no restante fim de semana decorreram os trabalhos com os delegados representantes dos diferentes órgãos, Ministérios, Departamentos e igrejas locais.

Os trabalhos no sábado tiveram início com um tempo devocional dirigido pela Pastora Patrícia Marques ao qual se seguiu a chamada dos delegados e dos membros dos Ministérios Diaconal e Presbiteral. Ainda durante a manhã, foi apresentado o Relatório do Bispo e o Relatório da Comissão Executiva relativo às Atividades.



Após o almoço, os trabalhos foram retomados com a apresentação das saudações recebidas e a palavra aos convidados presentes: D. Manuel Linda - Bispo da Diocese Católica Romana do Porto, D. Jorge Pina Cabral - Bispo da Igreja Lusitana, Pastora Maria Eduarda Titosse - Igreja Presbiteriana de Portugal e o Dr. Fernando Paulo - Vereador do Pelouro da Educação e Pelouro da Coesão Social da Câmara Municipal do Porto. De seguida, foi apresentado o Relatório da Comissão Executiva relativo às Contas e o respetivo parecer do Conselho Fiscal assim como os relatórios dos Departamentos das Mulheres e da Juventude. Antes que se concluíssem os trabalhos desse dia houve ainda a oportunidade de se refletir sobre a Igreja em Missão e a atualidade da Igreja e das igrejas.



No domingo, os trabalhos foram reiniciados com um tempo de oração dando-se depois disso continuidade à agenda prevista, nomeadamente no



que diz respeito a aprovação de algumas propostas do Conselho Presbiteral, sendo elas: a inclusão do Pastor Fernando Cezar no Conselho Presbiteral da Igreja Metodista Portuguesa; a concessão de poderes ao Conselho Presbiteral e à Comissão Executiva para tratar da possível cooperação com um obreiro fraterno; a candidatura ao Ministério Diaconal da irmã Lurdes Fernandes, o início do tempo de prova da candidata ao Ministério Presbiteral, Filipa Teixeira e ainda a prorrogação da licença para estudos do Pastor Albert Canfield.



Este Sínodo terminou com o culto de encerramento onde aconteceram as ordenações ao Ministério Diaconal dos irmãos Afonso Vilaça, Nelita Natália e Marta Linhares. O culto foi presidido pelo Bispo Sifredo Teixeira tendo contado com a colaboração do Pastor Eduardo Conde e da Pastora Patrícia Marques, coordenadora do IBTM, na direção do mesmo. Como habitualmente em cultos de ordenações e do Sínodo foi celebrada Santa Ceia, momento antes do qual houve a participação musical do coro da igreja do Mirante com o tema “Em memória de mim”. Presentes neste culto estiveram cerca de 180 pessoas.



Foi também apresentada pela Comissão de Revisão dos Estatutos e Regulamentos da Igreja, uma proposta de alteração dos Regulamentos de forma a clarificar alguns pontos presentes no mesmo e a incluir situações que até então não estavam previstas. Ainda no decorrer dos trabalhos foram aprovados o Plano de Atividades 2024/2025 e o Orçamento para 2025.



Um amo

Atualmente o dia de Pentecostes celebra o dia em que o Espírito Santo foi derramado sobre os discípulos pela primeira vez. Antes disso, o Pentecostes era uma festa judaica instituída por Deus, para celebrar as colheitas e era comemorado 50 dias depois da Páscoa.

A Festa que chamamos de "Pentecostes" que significa quinquagésimo dia, em grego, teve início quando o povo de Israel estava prestes a sair do Egito. Na noite em que partiram, Deus orientou que celebrassem a Páscoa (passagem em hebraico), marcando as portas com o sangue do cordeiro.

Cinquenta dias depois do êxodo, os israelitas chegaram ao monte Sinai. Ali, Deus os fez conhecer a sua Lei por intermédio de Moisés e ordenou que cumprissem os seus mandamentos e comemorassem aquele dia também anualmente. Esse foi o primeiro Pentecostes e deveria ser lembrado como o dia em que Deus nos fez conhecer a sua lei.

Outro nome que a Bíblia dá ao Pentecostes é o de Festa da Colheita dos Primeiros Frutos – porque celebrava o início da colheita desse ano. (Números 28:26) A festa do Pentecostes servia para agradecer a Deus pela comida que ele providenciava. Acontecia no fim da primeira colheita do ano e os judeus juntavam-se para oferecer uma porção da colheita a Deus. O Pentecostes era uma grande celebração, que todos os judeus deviam participar em Jerusalém.

No tempo de Jesus muitos judeus moravam em outros países, mas eles visitavam Jerusalém para celebrar o Pentecostes (Atos dos Apóstolos 2:5). Depois que Jesus morreu e ressuscitou na Páscoa, seus discípulos ficaram em Jerusalém, esperando a chegada do Espírito Santo.

A Páscoa cristã tal como conhecemos nasce anos depois, com a ressurreição de Cristo, o Cordeiro de Deus, que nos liberta da escravidão do pecado.

- E tal como ocorre no antigo testamento, o nosso Deus que é o mesmo hoje ontem e amanhã, cinquenta dias depois, acontece o dia de Pentecostes e o Espírito Santo veio de acordo com a promessa de Cristo, e deu-nos uma nova lei. Não mais escrita em tábuas de pedras, mas escrita e eternizada em corações humanos. Essa é a comemoração do dia de Pentecostes para os cristãos nos dias de hoje
- Por ocasião da festa havia muitas pessoas reunidas no dia de Pentecostes para celebrar a entrega da Lei de Deus no monte Sinai. Eram pessoas vindas de diferentes lugares do mundo e que agora passavam a ouvir a mensagem de Cristo nos seus próprios idiomas. Todos ficaram maravilhados com isso (Atos dos Apóstolos 2:5-12). Assim age o espírito de Deus, ele capacita-nos para que possamos levar o seu evangelho a todos em vários idiomas e de diferentes formas.
- Depois da ousada pregação de Pedro, as pessoas ficaram grandemente impactadas, aflitas pela sua condição e culpa. Pedro apenas apresentou as "boas-novas" de que Cristo pagou o preço por eles e os perdoaria se se arrependessem (Atos dos Apóstolos 2:38). O grande resultado foi o arrependimento e batismo de cerca de 3 mil pessoas.
- O dia de Pentecostes, era marcado pela presença de Judeus que vinham de várias partes do mundo para celebrar a festa da Colheita, mas agora com um novo significado passa a simbolizar a colheita de almas e o avivamento por meio da atuação da Palavra e a ação do Espírito Santo de Deus. Cristo semeou dando a Sua vida na Páscoa e agora a colheita dos frutos vem através do Seu Santo Espírito. Deus dá vida à sua igreja e essa ocasião marcou o início de uma nova vida transformadora e inspiradora para todos nós.
- Deus cumpriu a promessa de Jesus de que não nos deixaria sozinhos, mas que enviaria, o espírito de Deus para habitar em cada um de nós, descendo como fogo.
- E este fogo tem um significado especial, o qual usámos como inspiração na escolha do tema do Domingo da juventude, este ano.
- O fogo lembra-nos a pregação de João Batista: "Ele vos batizará com o Espírito Santo e com fogo..." (Mateus 3:1). O fogo é poderoso, ele ilumina, purifica, queima

r que Arde

Sheila Domingos

(pecados e injustiças) e inflama os corações com um amor que arde e anseia em cumprir o propósito de Cristo.

E hoje somos desafiados a voltar para a chama do primeiro amor, este amor que sentimos no momento que o Espírito Santo toma conta de nós e enche o nosso coração com esse amor que tal como fogo arde dentro de nós e nos faz querer viver não mais para nós mesmos, mas para Jesus.

E a partir do momento que aceitamos a Jesus como nosso Senhor e Salvador, o Espírito Santo começa a trabalhar em nós: cultivando, cuidando e regando para que possamos dar fruto.

"Mas o fruto do Espírito é: amor, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança" (Gálatas 5:22)

Estamos num mundo em que ser jovem e cristão está fora de moda, e muitas das vezes somos excluídos por isso, ou perdemos popularidade, vivemos tempos em que seguir a Cristo não está no top 10 das trends do tiktok. Mas Deus revela-nos que Ele é melhor do que qualquer tendência. As coisas do mundo são atrativas, são divertidas, são satisfatórias até certo ponto, mas nada se iguala a sensação de andar com Jesus, de poder contar com ele para tudo, e de que quando bate aquele vazio ou aquela tristeza, quando ninguém está por perto, quando não estamos rodeados pelos os nossos amigos, familiares, quando ninguém está a ver, quando nos sentimos sozinhos e para baixo, aí estará Deus, porque ele nunca nos abandona.

Se já tiveste esse encontro com Jesus, se já sentiste a chama do Espírito Santo, a chama do primeiro amor, aquele fogo que arde e nos faz querer viver em Deus com toda a intensidade, que no faz buscar a Deus com todo o coração, que nos faz cantar louvores a Ele em todos os lugares, na escola, no autocarro, no trabalho, que nos faz querer partilhar versículos bíblicos e reflexões nos story's do instagram ou no status do whatsapp, que nos faz querer juntar a um ministério da igreja e trabalhar para Deus no louvor,

na mordomia, no som e imagem, e em tantos outros ministérios, que nos faz ansiar pelos convívios da igreja, não só pela comida (embora seja um fator importante sem dúvida) mas também porque é na casa do Pai, e é na igreja de Cristo onde nos sentimos bem, a ouvir a Sua palavra, a receber o carinhoso abraço dos nossos irmãos, onde podemos chorar e nos desprender de todo o peso que carregamos porque na Igreja de Cristo encontramos o amor de Deus. A Igreja somos cada um de nós, e o Espírito Santo habita em cada um de nós.

Deus chama-te para voltares para Ele, volta para o primeiro amor, Ele tem saudades tuas, tem saudades da tua voz, Ele quer dar-te a paz que não encontramos no mundo, Ele quer dar-te o seu amor de Pai, Ele quer cuidar de ti, recebe o Espírito Santo de Deus e deixa-o trabalhar em ti. Esta será a melhor decisão que farás na tua vida, Cristo já pagou o preço pelos nossos pecados, e pela sua graça fomos salvos, basta crer. Que possamos dizer:

*Quero voltar ao primeiro amor
Onde tudo fazia sentido
E pra te buscar não precisavam motivos
Quero voltar ao primeiro amor*

*Onde não existiam relógios
Pra te encontrar não precisava de esforço
Quero voltar para o meu amor*

*Quero esquecer todos meus erros
Me concentrar no meu futuro
Contigo oh pai, eu quero Deus*





Eu SOU

Este ano a Comissão de Crianças e Adolescentes da IEMP organizou dois Acampamentos Bíblicos de Verão, um para adolescentes de 30 de junho a 6 de julho e outro de crianças de 11 a 17 de agosto.

O tema escolhido foi "Eu sou" e ao longo de toda semana procurámos dar a conhecer as afirmações que Jesus fez sobre si próprio (Eu sou o Pão da Vida, a luz do Mundo, o Bom pastor, a Videira verdadeira, a Ressurreição e a vida), procurando igualmente refletir com os campistas sobre estas afirmações, o seu significado, o impacto que tiveram naquele tempo e a importância que elas têm para nós hoje enquanto discípulos de Jesus.



Ao longo dos acampamentos a CCA procurou promover diariamente um tempo a sós com Deus, logo pela manhã, de forma que desde pequenos, crianças e adolescentes, possam incluir nas suas rotinas diárias um momento devocional com oração e leitura bíblica. A CCA procurou favorecer o desenvolvimento do relacionamento dos campistas com Deus através de momentos de louvor, partilha, comunhão, memorização Bíblica e oração. O estudo da Bíblia foi a base para muitas das atividades e desafios realizados aos longo da semana. Jogos, brincadeiras, passeios, partilhas de fé, rechearam a semana de diversão e contribuíram para o fortalecimento dos laços entre os campistas e também dos campistas com os pastores e monitores do Acampamento.

- Os acampamentos terminaram com um almoço convívio com as famílias e uma celebração final como forma de expressão de gratidão a Deus por tudo o quanto Ele fez ao longo de cada acampamento bem como, partilha das aprendizagens e vivências da semana.



- A participar nos ABV'24 estiveram 52 adolescentes e 50 crianças que foram acompanhados pelo Pastor Marcelo Fonseca (Coordenador Geral da CCA), pela Pastora Patrícia Marques e por uma equipa de 6 monitores no ABV para adolescentes e uma equipa de 8 monitores no ABV para crianças. Salienta-se também a representatividade de todas as igrejas metodistas locais nos ABV'24.
- Partilhamos neste artigo alguns testemunhos de campistas do ABV para crianças e através do QRcode poderá ver o programa ESTE DOMINGO produzido no ABV para Adolescentes.





Laura Mendes

Eu adorei a Gincana que teve vários desafios como por exemplo o jogo dos balões de água. Os balouços de pneu, o campo de jogos e a piscina foram muito divertidos.

Decorámos muitos versículos e fizemos vários desafios Bíblicos.

As noites foram muito divertidas, a noite de jogos, a noite de cinema, a atividade mãos à bíblia e a noite de Ilusionismo.

Helena Mendes

No acampamento Bíblico de Verão 2024 em Esmoriz, nós tivemos vários temas durante a Semana: O pão da Vida, a luz do mundo, o bom pastor, a videira verdadeira a Ressurreição e a vida.

Durante a semana o que eu mais gostei foi a caça ao tesouro e a gincana. E na hora da refeição, cantámos sempre uma música de gratidão. A comida que eu mais gostei foi Hambúrguer com batata frita.

Gostei muito da noite em que tivemos pipocas doces e cinema e também da noite de ilusionismo.

Ao longo dos dias tivemos piscina e praia e nos tempos livres eu e a minha amiga brincamos e conversamos.

Para terminar vou falar do grupo de crescimento. No meu grupo fizemos dois teatros e uma dança. Um dos Teatros teve como personagem principal um homem chamado Roberto Carlos e o outro é sobre uma padaria. Cantámos ainda uma música que diz "Eu sou a videira verdadeira e o meu Pai é o agricultor".

Heloísa Santos

Neste acampamento aprendi que Jesus é o pão da vida, a luz do mundo, o Bom Pastor, a videira verdadeira e a Ressurreição e a vida.
Eu gostei da Gincana da comida, dos monitores, dos meus colegas, da noite de cinema, do grupo de crescimento, da piscina da noite de Ilusionismo, noite de jogos e os temas.
Obrigada por ler!



Sarah Vespasiano

Nestes últimos dias estou a divertir-me muito e também a aprender coisas novas. Este ano decorei 3 versículos. Esta é a minha segunda vez num Acampamento Bíblico e adoro estar a aprender mais coisas e conhecer mais sobre a Bíblia.
Falando a verdade já estou com um pouco de saudades dos meus pais e do meu cãozinho, mas pelo menos estou afastada dos telemóveis.
Até agora a minha atividade favorita foi a Gincana. A minha equipa ficou em segundo lugar.
Eu sou da Igreja de Oliveira de Azeméis que é um pouquinho longe de Esmoriz, mas apesar de a viagem demorar um pouco vale muito a pena porque adoro estes acampamentos.
Por último dizer que não vim só para me divertir mas também para prender mais sobre a Bíblia e Jesus.



Fundação Valdosende reúne órgãos sociais e equipas

A 5 e 12 de abril tiveram lugar dois encontros promovidos pela Fundação Valdozende com vista à interação, convívio e conhecimento mútuo entre os órgãos sociais e as equipas dos dois polos desta Instituição de Solidariedade Social Metodista que conta atualmente com 55 colaboradores.

No dia 5, aconteceu o encontro com a equipa da Sede - Valdosende onde se inclui as direções técnicas e as colaboradoras das diferentes valências (creche, pré-escolar, catl, serviço de apoio domiciliário, centro de dia e estrutura residencial para idosos). Na sextafeira, dia 12, ao final da tarde aconteceu na igreja de Braga uma reunião dos órgãos sociais onde foi feito um ponto de situação relativamente ao trabalho da Fundação e os seus projetos à qual se seguiu um jantar com a equipa do polo - Arca de Noé, da qual fazem parte a direção técnica e as colaboradoras das valências de creche, pré-escolar, catl e serviço de apoio domiciliário.



Formação “Ser Igreja Metodista em Portugal”

No passado fim de semana, 18 e 19 de maio, aconteceu na igreja metodista de Lisboa uma formação promovida pelo IBTM Instituto Bíblico Teológico Metodista para as igrejas de Lisboa e Moita sobre “Ser Igreja Metodista em Portugal”.



Esta formação contou com o Bispo Sifredo Teixeira e a Pastora Patrícia Marques como oradores que tiveram a oportunidade de partilhar com o grupo, de cerca de 80 pessoas, sobre a história, a organização, o funcionamento e a missão da Igreja Metodista em Portugal.

No domingo aconteceram os habituais cultos semanais tendo cada culto contado com um destes Pastores como pregadores.

Damos graças a Deus por esta iniciativa e oramos para que outros momentos formativos possam acontecer nas várias igrejas locais.

Receção de novos membros na igreja de Aveiro

A 19 de maio a igreja de Aveiro recebeu no seu culto dominical 22 novos membros por profissão de fé, transferência e assunção de votos.

O momento de receção foi conduzido pelo Pastor Eduardo Conde, responsável pastoral dessa comunidade.

Oramos para que o Senhor abençoe todos na sua caminhada cristã como metodistas.



Seminário Europeu das Mulheres Metodistas

O Departamento das Mulheres Metodistas acolheu de 13 a 16 de junho o 11º Seminário conjunto da Área da Europa da Federação Mundial das Mulheres Metodistas e Unidas que se realizou no Hotel Ipanema Porto.

Este Seminário teve como tema “Enraizadas no amor” e contou com a participação de mais de 90 mulheres de vários países europeus.

De 11 e 13 de junho houve o Weaving Together que reuniu a direção da Federação Mundial com representantes dos países da Área da Europa Continental e da Grã-Bretanha e Irlanda onde a Diaconisa Emilia Linhares participou como Coordenadora do DMM.

A 13 de junho aconteceu o culto de abertura com Santa Ceia que teve a Presidente Mundial, Sipiwe Chisvo, a conduzir a mensagem e contou com a participação musical do Ensemble da igreja do Mirante durante a Comunhão. Presente neste culto esteve o Bispo Sifredo Teixeira que teve a oportunidade de saudar o grupo e partilhar um pouco do contexto metodista em Portugal.

Ao longo de todo o Seminário as cerca de 90 participantes tiveram a oportunidade de participar em estudos bíblicos, palestras, painéis de discussão, grupos de partilha e workshops diversos assim como de conviver e passear pela cidade.



Ao final da tarde de sábado, 15 de junho, houve uma atividade cultural onde elementos do Departamento e vários voluntários partilharam um pouco da cultura portuguesa com fado, música e dança tradicional. Damos graças a Deus por todas as mulheres que participaram, pelo grupo que organizou e por todos os que de alguma forma ajudaram na concretização deste evento.



Passeio da igreja do Mirante

A 13 de julho cerca de 80 pessoas da igreja do Mirante rumaram até ao Parque Urbano Sara Moreira em Santo Tirso para um dia de convívio e contacto com a natureza.

Pela manhã tiveram um tempo devocional dirigido pelo Bispo Sifredo Teixeira que refletiu sobre a passagem bíblica da multiplicação dos pães no Evangelho de João 6:1-14, onde surgem como referências a considerar Jesus, os discípulos, um rapaz com um lanche para partilhar e uma multidão para alimentar, num episódio que também aconteceu ao ar livre, tal como este passeio.

Antes do almoço houve um tempo de louvor e agradecimento pela refeição ao qual se seguiu o grande piquenique. De tarde houve ainda a oportunidade de crianças, adolescentes e adultos colocarem à prova os seus conhecimentos bíblicos num jogo orientado pelo Pastor João Vilaça e pela Diaconisa Aida Aranha.

Esta foi mais uma oportunidade para a comunidade do Mirante estar junta, partilhar experiências e contemplar a criação de Deus.



Encerramento do ano letivo da ED do Monte Pedral

A 14 de julho, após o culto, alunos, familiares e professores da Escola Dominical da igreja do Monte Pedral deslocaram-se ao Parque da Cidade do Porto para um piquenique que assinalou o encerramento do ano letivo desta Escola Dominical.

Este tempo permitiu o convívio, a partilha e a diversão em torno de um quizz bíblico dinamizado pelo Pastor João Vilaça e pela Diaconisa Aida Aranha. Damos graças a Deus pelos jovens, adolescentes e crianças desta igreja local.



93º Aniversário da igreja de Mourisca do Vouga

A 21 de julho, aconteceu na igreja de Mourisca do Vouga um culto de expressão de gratidão pelo 93º aniversário dessa comunidade metodista.



Este culto foi dirigido pela Pastora Patrícia Marques, responsável pastoral daquela igreja local, e contou a presença de um bom número de participantes. Damos graças a Deus por esta igreja e por todos os que ao longo dos tempos contribuíram para este trabalho e missão metodista.

Formação Pastoral

De 29 de julho a 1 de agosto teve lugar nas instalações da igreja de Valdosende uma formação pastoral promovida pelo Instituto Bíblico Teológico Metodista que contou com a presença de Pastores metodistas e presbiterianos e também candidatos ao Ministério Presbiteral da Igreja Metodista.



A oradora desta formação sobre “Espiritualidade, sentido de vida e autocuidado” foi a Professora Blanches de Paula, docente universitária e especialista nestas áreas.

Esta formação permitiu um tempo de aprendizagem, reflexão individual e coletiva, partilha e também convívio entre os 15 participantes.

Retiro Bíblico de Férias para Jovens

O Departamento da Juventude Metodista Portuguesa promoveu de 1 a 4 de agosto um Retiro Bíblico de Férias para Jovens com o tema “Reflexo”.

Este Retiro que aconteceu em Valdosende foi a oportunidade para os cerca de 50 participantes refletirem sobre o que são em Cristo e o que estão



a refletir para o mundo, uma vez que todos somos chamados a ser luz num mundo de trevas. Para esta reflexão contribuíram os oradores Claudinei Leite Júnior, Filipe Stopa e Camila Biato assim como os membros da Direção do Departamento que organizaram os vários momentos desta atividade. Damos graças a Deus por todos que quiseram estar presentes e partilhar este tempo de caminhada e crescimento espiritual.

Conselho Mundial Metodista

De 13 a 18 de agosto decorreu em Gotemburgo na Suécia a reunião do Conselho Mundial Metodista assim como a sua Conferência, reunindo metodistas de todo o mundo.

De entre as várias decisões tomadas no Conselho Mundial Metodista destaca-se a eleição do Rev. Leão Neto como Secretário-geral deste Conselho.

O Prémio Metodista Mundial para a paz 2023 foi entregue ao Bispo Christian Alsted que preside à Conferência Nórdica e Báltica da Igreja Metodista Unida, pelo seu envolvimento e liderança no apoio e acompanhamento à Igreja Metodista na Ucrânia. O Prémio 2024 foi entregue à Diaconisa Norma Dollaga da Igreja Metodista Unida das Filipinas pelo seu envolvimento e liderança na luta pela justiça e pela paz no seu país.

O Conselho Europeu Metodista também esteve presente e teve um stand onde aconteceram várias conversas abertas sobre o seu trabalho de forma a dar a conhecer a outros países o que é feito na Europa nas diferentes Igrejas Metodistas.

O Bispo Sifredo Teixeira, que faz parte deste Conselho, esteve a participar neste evento levando a experiência portuguesa para ser partilhada com outros.



Batismos

Batismo infantil na igreja do Mirante

A 21 de julho, durante o culto dominical, a igreja do Mirante recebeu pelo batismo Simão Pedro da Silva Pires, filho de Joana Silva e Vitor Pires, num momento presidido pelo Bispo Sifredo Teixeira com a participação do Pastor João Vilaça.

Esta celebração que aconteceu no dia em que o Simão completou o seu primeiro aniversário contou ainda com participações musicais do Ensemble e do Coro da igreja. Oramos por esta família e em especial por esta criança para que possa crescer tendo Jesus como seu Senhor e Salvador.



Batismos infantis na igreja de Aguada de Cima

No fim de semana de 3 e 4 de agosto a igreja de Aguada de Cima recebeu pelo batismo duas crianças.

No dia 3 aconteceu o batismo de Mariana Amaral, filha de Juliana Neves e de Marco Amaral, numa celebração conduzida pela Pastora Patrícia Marques. Nesse mesmo dia a Mariana completou o seu terceiro aniversário.

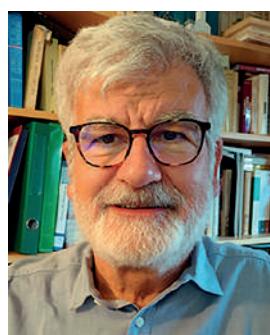


No domingo, dia 4, durante o culto realizou-se o batismo de Tiago Santos, filho de Catarina Nogueira e de Sérgio Santos, tendo esse momento sido dirigido pelos Pastores Carlos Bueno e Patrícia Marques.

Damos graças a Deus pela vida destas crianças e oramos para que possam ter Jesus como seu amigo e Senhor.

III Jornadas Sinodais: “A Fé como Razão Audaz!”

Desde 2022 que a Igreja Evangélica Presbiteriana de Portugal, realiza antes do Sínodo 2 encontros online para refletir teologicamente sobre o tema do Sínodo, preparando assim a Igreja para um planeamento estratégico da sua missão.



A 1ª sessão foi dirigida pelo professor Rodrigo de Sousa, Professor de Antigo Testamento no Instituto Protestante de Teologia da de Montpellier. (Igreja Reformada Unida de França).



A 2ª sessão foi dirigida pelo professor Pedro Zamora. Professor da Faculdade SEUT. Professor na universidade Pontifícia de Comillas. Membro do Conselho Assessor da revista: Razão e Pensamento Cristão.

Nestas jornadas, a partir do tema: “Lança o teu pão sobre as águas, que passado algum tempo o recolherás.” (Eclesiastes 11:1), fomos desafiados a viver de forma corajosa e prudente. Viver com audácia e com sabedoria tanto na nossa vida pessoal como nas decisões que impactam a igreja e a comunidade. No contexto de um Sínodo, isso significa identificar o que é preciso mudar, ter coragem para propor mudanças e estar disposto a pagar o preço dessas escolhas. A "razão audaz" é, assim, um convite a sonhar e planejar com Deus, equilibrando ousadia com responsabilidade, para construir uma igreja que não teme inovar, mas que também honra o que é eterno e essencial.

78º Sínodo IEPP

O 78º Sínodo da Igreja Evangélica Presbiteriana de Portugal, aconteceu entre os dias 30 de maio, 1 e 2 de junho nas instalações da Igreja Evangélica Presbiteriana de Setúbal. Com o tema: Lança o teu pão sobre as águas, que passado algum tempo o recolherás.” Eclesiastes 11,1. Este Sínodo foi um tempo de avaliação, apresentação de novos projetos e planeamento da missão da IEPP. Acolhemos o pastor

- de jovens: Claudinei Leite Júnior que está em Portugal como obreiro fraterno da IPU (Igreja Presbiteriana Unida do Brasil) e foram ordenados ao ministério diaconal os irmãos Carlos Matos e Adébia Louzada da Igreja Evangélica Presbiteriana de Setúbal e a irmã Dulce Cabete da Igreja Evangélica Presbiteriana de Lisboa.



226º Sínodo da Igreja Presbiteriana dos Estados Unidos

Entre os dias 29 de junho e 4 de julho de 2024, o 226º Sínodo da Igreja Presbiteriana dos Estados Unidos (PCUSA) reuniu-se em Salt Lake City. A pastora Sandra Reis, presidente da Igreja Evangélica Presbiteriana de Portugal, foi convidada a estar presente como sinal da caminhada de comunhão e diálogo entre igrejas irmãs. Este evento foi um tempo de discernimento e oração, onde a Igreja buscou compreender a vontade de Deus para os tempos atuais, refletindo sobre questões como a inclusão, a justiça social, testemunho, responsabilidade da Igreja no cuidado com a criação e a forma como a Igreja pode caminhar com fé, sensibilidade e firmeza dando testemunho da sua missão.



Esta assembleia foi um momento onde se reafirmou o compromisso de ser uma Igreja que caminha com os tempos, sem perder de vista os princípios que desde sempre a guiaram na fé cristã.

• Campo Bíblico de Verão para crianças, 2024

- Entre os dias 15 e 20 de julho, nas Instalações do Centro Social da Cova Gala, com a colaboração dos missionários da Mail Box, aconteceram os Campo Bíblico de Crianças, 2024 da IEPP.
- Com o tema CRIADOS PARA LOUVAR este campo contou com a presença de cerca de 50 participantes entre crianças, conselheiros e staff de apoio.
- Houve tempo para brincar, participar em workshops, ir à praia, fazer surf mas principalmente estudar a Bíblia e perceber qual a diferença que Deus pode fazer nas nossas vidas. Ficamos a orar pela vida de todas estas crianças e jovens que vieram ajudar.

• Campo Bíblico de Verão para Adolescentes, 2024

- Entre os dias 7 e 14 de julho, nas Instalações do Centro Social da Cova Gala, realizou-se com o apoio dos missionários da Mail Box o Campo Bíblico de Verão para Adolescentes, 2024. Este campo promoveu o diálogo e escuta num ambiente de respeito mútuo levando os jovens a sentirem-se valorizados e compreendidos. Com o tema: Criados para o Teu louvor, estudámos os primeiros capítulos de Génesis, para descobrir quem somos, percebendo quem é o Deus que nos criou.
- Foi um tempo de alegria, estudo, comunhão e compaixão.





Comunhão das Igrejas Protestantes da Europa

A Assembleia da Comunhão das Igrejas Protestantes da Europa (CPCE), realizada de 27 de agosto a 2 de setembro de 2024 em Sibiu, Roménia, reuniu líderes e representantes de 96 igrejas de mais de 30 países, num encontro inspirado pelo tema “À Luz de Cristo – Chamados à Esperança”. Foi um tempo de oração, reflexão e partilha, onde se renovaram os compromissos com a fé, a unidade e a resposta às necessidades da sociedade contemporânea.

Um dos marcos foi a aprovação da estratégia "Ser Igreja Juntos na Luz da Esperança", que sublinha o papel das igrejas para viver a comunhão no culto, no serviço e no ensino, com uma visão adaptada aos desafios contemporâneos. Os participantes refletiram sobre temas como sustentabilidade, meio ambiente, relações inter-religiosas, migração, democracia e questões sociais e familiares, reconhecendo em tudo a necessidade de viver a esperança cristã. Dois novos documentos foram aprovados: "Cristãos que falam de Deus" e "Prática e Teologia da Ceia do Senhor", reafirmando a dimensão espiritual e prática do testemunho cristão.

- A Assembleia celebrou a entrada de novas igrejas-membro, incluindo a Igreja Luterana Evangélica da Ucrânia e a Igreja Reformada da Ucrânia, marcando um momento de comunhão fortalecida em tempos de provação. Além disso, foi destacado o reconhecimento oficial da CPCE como Organização Não-Governamental Internacional no Conselho da Europa, ampliando a sua influência na defesa da justiça e da dignidade humana.
- Com momentos de culto e comunhão, decisões importantes e um olhar voltado para o futuro, a Assembleia terminou com o compromisso renovado de trabalhar juntos por uma Europa mais justa, solidária e guiada pela luz de Cristo.
- A CPCE existe graças ao Acordo de Leuenberg, assinado em 1973, que termina dizendo: "As igrejas são livres para serem diferentes entre si porque têm como suas raízes o Evangelho. Deste modo os ministérios são reconhecidos por estas igrejas e qualquer pastor ordenado por uma destas igrejas pode exercer o seu ministério numa outra."



Teenstreet 2024

Mais uma vez jovens da Igreja Evangélica Presbiteriana de Portugal marcaram presença no TeenStreet 2024. Este encontro, promovido pela Operação Mobilização, levou mais de 4.000 jovens de 20 países a Offenburg, na Alemanha, para uma semana cheia de significado. Entre reflexões em grupo, momentos de silêncio pessoal, louvor sincero, debates, partilhas, workshops criativos

e atividades práticas, os participantes foram desafiados a viver a fé de forma autêntica. O RAG (Raise and Give) trouxe uma dimensão solidária, apoiando projetos sociais em todo o mundo. Foi um tempo para redescobrir a fé, fortalecer amizades e explorar como ser luz em um mundo multicultural e desafiador. A experiência reafirmou o discipulado como um caminho de ação e serviço, vivido de forma autêntica e jovem.

Semana Jovem do Secretariado Juvenil Igreja Lusitana, 2024

Acolhendo o convite do secretariado Juvenil da Igreja Lusitana, 3 jovens presbiterianos estiveram presentes na Semana Jovem: "Chamados ao Cuidado" com o tema: "O Senhor Deus colocou o homem no jardim do Éden, para nele trabalhar e o guardar." (Génesis 2:15) Ao longo da semana, que também contou com a presença de 2 jovens da Igreja Evangélica Espanhola, os jovens foram desafiados a refletir sobre como esta chamada se pode pôr em prática, tanto no cuidado com a criação, como consigo mesmos e com os outros. Os momentos de oração e reflexão, partilha de experiências e a convivência marcaram esta Semana Jovem, onde também houve espaço para descontrair e passear, criando laços e aprofundando a fé.



Somos Igreja – Uma Jornada de Proximidade

A pastoral de jovens da Igreja Evangélica Presbiteriana de Portugal (IEPP) está a desenvolver um projeto de visita às igrejas locais. Acompanhados pelo pastor estagiário Claudinei Júnior, jovens da IEPP têm visitado diversas comunidades locais, dirigindo os cultos dominicais e pregando. Além dos cultos dominicais estas visitas são marcadas por momentos de comunhão e amizade, onde jovens e os membros das igrejas locais fortalecem os laços espirituais refletindo o amor e o compromisso com a missão que nos une em Cristo.

Fotos: visitas às igrejas presbiterianas de Setúbal e Moura.



MEET IR 2024

A Agência para a Integração, Migrações e Asilo (AIMA) e o Grupo de Trabalho para o Diálogo Inter-Religioso (GTDIR) realizaram, entre os dias 10 e 13 de setembro, no YMCA Camp Alambre, na Serra da Arrábida, a 6.^a edição do MEET IR 2024.

O MEET IR é um encontro inter-religioso de jovens das igrejas e confissões pertencentes ao GT DIR que visa reconhecer a diferença e o pluralismo e refletir conjuntamente sobre o contributo de todos, para uma sociedade melhor. Dois jovens da IEPP estiveram presentes.

Tendo como mote a "Liberdade", o MEET IR contou com a participação de 15 jovens, de oito confissões religiosas e proporcionou um espaço de aprendizagem, de diálogo e de partilha, liberdade e o respeito mútuo.





CEC visita a Ucrânia

Conferência das Igrejas Europeias visitou a Ucrânia

A Conferência das Igrejas Europeias (CEC) visitou a Ucrânia de 8 a 10 de abril.

Esta visita teve como objetivo acompanhar as Igrejas e o povo ucraniano de forma solidariedade e fortalecer as relações e o diálogo pela paz.

Esta delegação ecuménica visitou as cidades de Berehove, Lviv e Kiev onde aconteceram várias reuniões com representantes do Conselho Ucraniano de Igrejas e Organizações Religiosas, Igreja Ortodoxa da Ucrânia, da Igreja Ortodoxa Ucraniana, da Igreja Católica Grega, da Universidade Católica Ucraniana, entre outros parceiros ecuménicos, bem como com teólogos e académicos locais.

A CEC é uma associação de 114 Igrejas de tradição ortodoxa, protestante e anglicana de toda a Europa e, juntamente com os seus parceiros ecuménicos, representa mais de 380 milhões de cidadãos europeus. O Conselho Português de Igrejas Cristãs (COPIC) integra esta Conferência.

Reunião sobre Comunicação promovida pela COPIC
O Conselho Português de Igrejas Cristãs promoveu a 30 de abril uma reunião online sobre comunicação onde estiveram presentes representantes das Igrejas Metodista, Presbiteriana e Lusitana.

Esta reunião teve como objetivo a partilha do que tem vindo a ser feito em cada Igreja a nível da comunicação interna e externa e ainda a reflexão sobre o que pode ser melhorado e feito em conjunto para se potenciar os recursos e conteúdos produzidos no âmbito deste Conselho.



Assembleia Geral do COPIC 2024

A 4 de maio teve lugar na igreja metodista de Aveiro a Assembleia Geral do Conselho Português de Igrejas Cristãs onde os delegados das Igrejas membros aprovaram a revisão dos GM Estatutos bem como os relatórios de contas e atividades desenvolvidas. Nas atividades futuras destaque para o lançamento público da nova aplicação digital «Eco-Igrejas Portugal» que será uma ferramenta que garantirá uma maior sustentabilidade e compromisso das comunidades cristãs na área do ambiente e da Criação. Também e em colaboração com outras Igrejas em Portugal e com o Conselho Mundial de Igrejas, o COPIC propõe-se comemorar em 2025 o 1700º aniversário do primeiro Concílio Ecuménico de Niceia com o tema: Niceia 2025 — Viver hoje juntos a fé apostólica.



Partiram para o Senhor

José Bernardino Antunes

A 25 de junho partiu para junto de Deus, o irmão José Bernardino Antunes da igreja metodista de Valdosende aos 95 anos de idade. Este irmão foi um dos emigrantes que em 1971 incentivou e apoiou a fundação da comunidade metodista naquele lugar. O funeral realizou-se a 26 de junho tendo sido conduzido pelo Bispo Sifredo Teixeira e pelo Pastor Fernando Marques.

Damos graças a Deus pela vida deste irmão e oramos para que o Senhor conforte e anime a sua família.

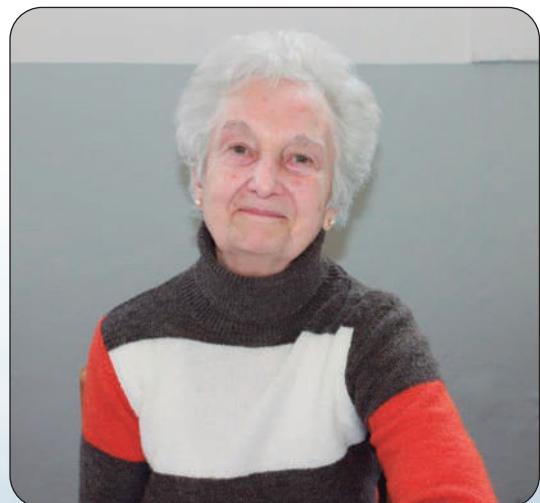


Maria Luísa Soares Carvalho Pereira

A 19 de julho partiu para o Senhor, a irmã Maria Luísa Soares Carvalho Pereira da igreja metodista do Mirante aos 96 anos de idade.

O funeral realizou-se a 22 de julho, tendo sido conduzido pelo Bispo Sifredo Teixeira e pelo Pastor João Vilaça.

Damos graças a Deus pela vida desta irmã e oramos para que o Senhor console a sua família.



Sabia que...

A Igreja Evangélica Metodista Portuguesa assinala este ano o seu 170º aniversário.

Corria o ano de 1854, quando Thomas Chegwin, capitão ou engenheiro de minas, então com 40 anos, membro de uma Igreja metodista na Cornualha, chegou a Portugal para vir exercer a sua profissão e logo fez das minas do Palhal a sua paróquia. Nesse mesmo ano, começou a distribuir porções das Sagradas Escrituras, iniciou reuniões para as estudar e anunciar o Evangelho, assim como abriu uma Escola Dominical para transmitir a fé aos filhos dos mineiros dando dessa forma início ao trabalho metodista no nosso país.

Quase simultaneamente, o mesmo fez outro leigo em Vila Nova de Gaia, James Cassels, mais conhecido entre os portugueses pelo nome que adotou quando se naturalizou português - Diogo Cassels. Contemporâneos destes dois leigos foram também

Joseph Ivey (1856), John Ayres e Frederica Smith (1868), Ellen Delaforce e a sua mãe (1875), entre outros.

Entre os metodistas, a missão foi sempre partilhada com os leigos. Podemos afirmar que o ministério de alguns desses leigos, considerados “colunas fortes da Igreja”, foi muito relevante ao longo dos 170 anos da Igreja Metodista em Portugal. Muitos dos nossos pastores e diáconos, antes de serem ordenados, já tinham um percurso de leigos muito ativos.

Para se celebrar este 170º aniversário acontecerá a 16 de novembro uma tarde de louvor na igreja metodista de Aveiro promovida pelo Departamento da Juventude e que contará com a participação dos diferentes grupos de jovens locais e outras surpresas!

Todos são convidados a participar neste tempo de expressão de gratidão a Deus pela nossa Igreja.



16 DE NOVEMBRO
CELEBRAÇÃO DOS 170 ANOS
DA IGREJA METODISTA PORTUGUESA

LOCAL
IGREJA METODISTA AVEIRO

MAIS INFO
@DEPARTAMENTOJUVENTUDE
